

FÊMEAS CRUZADAS OU F1 RECOMENDADAS PARA A PRODUÇÃO DE SUÍNOS PARA O ABATE

Renato Irgang¹
Jerônimo A. Fávero²
Isabel R. Scheid³
Ivo Wentz³

O aumento da produtividade de leitões por porca/ano é um objetivo que produtores de leitões e criadores de suínos de ciclo completo devem perseguir constantemente. A produtividade é calculada pelo número médio de leitões e de leitegadas desmamadas por porca no período de um ano, e está diretamente relacionada com o custo e o retorno econômico da criação.

Considerando-se que porcas consomem em torno de 1.000 kg de ração por ano, o valor de cada leitão desmamado equivale a 71 kg de ração da porca quando a produtividade é de 14 leitões, a 56 kg de ração quando a produtividade é de 18 leitões, e a somente 45 kg de ração quando a produtividade é de 22 leitões. Além de reduzir o custo por leitão produzido, a melhoria da produtividade permite reduzir os custos fixos, sempre que o criador objetive produzir e comercializar uma determinada quantidade de leitões ou de suínos para o abate por ano.

Diferentes índices de produtividade, geralmente os mais baixos, em torno de 14 a 15 leitões desmamados, são observados na suinocultura. A obtenção de índices melhores é perfeitamente possível, e depende do manejo alimentar e reprodutivo das porcas, do estado sanitário da criação, das condições das instalações, e da qualidade genética do plantel de reprodutores.

Como opções genéticas, os suinocultores podem dispor de fêmeas Landrace, Large White, Duroc e de outras raças puras, e de fêmeas cruzadas ou F1, principalmente Large White × Landrace e Landrace × Large White.

Em relação a fêmeas de raças puras, fêmeas F1 apresentaram vantagens devidas à heterose ou ao valor híbrido, tais como menor idade e maior peso ao primeiro cio, menor intervalo entre o desmame e o cio, e maior tamanho médio das leitegadas ao nascer e ao desmame. Uma decisão importante de melhoramento genético, a ser tomada por técnicos e criadores, consiste em escolher fêmeas da combinação racial mais adequada para suas condições de criação.

O número de leitões nascidos por leitegada depende da taxa ovulatória das leitoas e porcas, da fertilização dos óvulos, da sobrevivência dos embriões e da capacidade do útero das porcas em manter vivo o maior número possível de embriões. Por esta razão, foram avaliadas fêmeas de diferentes combinações raciais, com o objetivo de comparar sua capacidade reprodutiva.

As raças e combinações raciais avaliadas foram: leitoas Landrace e Large White de raças puras, e leitoas cruzadas ou F1: Landrace × Large White, Large White × Landrace, Duroc × Landrace e Duroc × Large White (a raça do pai aparece primeiro). As leitoas foram acasaladas

¹Eng. Agr., Ph. D., EMBRAPA–CNPSA

²Eng. Agr., M. Sc., EMBRAPA–CNPSA

³Méd. Vet., D. M. V., EMBRAPA–CNPSA

ao segundo cio com machos Duroc, Landrace e Large White, e abatidas entre 28 e 35 dias de gestação, para contagem da taxa ovulatória e do número de embriões vivos. Os resultados encontram-se na Tabela 1.

Tabela 1 – Médias para taxa ovulatória e número de embriões vivos entre 28 e 35 dias de gestação, em leitões de diferentes combinações raciais.

Combinação racial das leitões	Número de leitões	Taxa ovulatória	Embriões vivos
Landrace (raça pura)	20	11,3	8,2
L. White (raça pura)	21	11,2	8,8
Landrace × L. White (F1)	21	12,5	9,7
L. White × Landrace (F1)	20	14,0	11,1
Duroc × Landrace (F1)	33	13,5	9,9
Duroc × L. White (F1)	34	11,3	9,4

Os resultados indicam que:

1. Fêmeas F1 Landrace × Large White e Large White × Landrace apresentaram maior taxa ovulatória e maior número de embriões vivos do que fêmeas Landrace e Large White de raça pura. A heterose, calculada como a diferença entre a média das fêmeas F1 e das fêmeas de raça pura, foi de 2 óvulos (17,8%) e 1,9 embriões (22,4%);

2. Maior número médio de embriões em leitões F1, incluindo-se as Duroc × Landrace × Large White, confirma a maior capacidade de produção de leitões de fêmeas cruzadas do que de fêmeas de raça pura;

3. Leitões F1 Large White × Landrace, Duroc × Landrace e Landrace × Large White apresentaram, nessa ordem, o maior número médio de embriões, e, portanto, a maior capacidade de produção de leitões ao nascer;

4. Produtores de leitões e criadores de ciclo completo devem dar preferência para fêmeas F1 Large White × Landrace, podendo, da mesma forma, utilizar fêmeas F1 Duroc × Landrace e Landrace × Large White em seus plantéis;

5. Fêmeas F1 Duroc × Large White podem produzir leitegadas menores ao nascer do que as outras fêmeas F1, porém leitegadas maiores do que fêmeas de raças puras.

Conclui-se, portanto, que, para desmamar 18, 20 ou mais leitões por porca/ano, produtores de leitões ou de suínos de ciclo completo devem utilizar fêmeas cruzadas em seus plantéis, manejando-as de modo adequado. Fêmeas cruzadas ou F1 podem ser adquiridas de empresas e produtores de reprodutores que utilizam teste de Granja e programas de Seleção, ou podem ser produzidas pelos próprios criadores de leitões ou de suínos para o abate, desde que mantenham um plantel adicional de reprodutores das raças Duroc, Landrace ou Large White, de alta qualidade genética, no plantel.

Informações adicionais sobre estes e outros cruzamentos podem ser obtidas junto aos autores.